

Editorial

Estimados Leitores,

É com satisfação que compartilhamos o Volume 4 do ano de 2016, da Revista Formação (ONLINE), composto por 10 artigos, como proposta de dar continuidade à construção científica de debate e problematização de assuntos, temas e abordagens da Geografia Brasileira atual.

O Artigo **“Habemus a “terra prometida”: discursos históricos e geográficos antes das recolonizações no sul de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul: Ivinhema (1930-1950)”**, desenvolve considerações acerca da terra inexistente, que criou condições para as migrações em direção ao oeste brasileiro, nas novas (velhas) terras prometidas ao capital. A partir da utilização dos discursos históricos e geográficos, sobre o processo de recolonização do Mato Grosso (antes da divisão territorial em dois Estados), o autor aborda a noção de redefinições das fronteiras brasileiras e ideologias preconizadas para favorecer a reocupação do espaço no sul de Mato Grosso.

A análise da percepção de gênero, trabalho e espaço da mulher é o tema do artigo de Hellen Alves, intitulado **“Educação profissional, percepção de gênero e o espaço da mulher técnica em informática: uma investigação entre alunas e alunos do serviço nacional de aprendizagem comercial SENAC de Porto Velho – RO”**. O texto apresenta considerações acerca da existência dos preconceitos de gênero, relacionados à atuação profissional de mulheres como Técnica de Informática, ressaltando a condescendência de ambos os sexos, mesmo que de forma velada.

No artigo **“A formação de professores e os desafios da docência no ensino superior”**, Priscylla Karoline de Menezes, coloca em debate as limitações do processo de formação docente (educação superior), baseado numa perspectiva cartesiana, nas políticas de mercado e na lógica capitalista. A autora analisa o papel do Estado neste processo e, na contramão, aponta a necessidade de novos paradigmas, na formação docente, que sejam capazes de formar professores comprometidos com uma educação para a vida, que não se limita a atender as demandas de um mercado globalizado.

Em seguida, no artigo **“Geografia e problemática ambiental: um estudo das tendências e perspectivas em eventos científicos**

nacionais” os autores Francisco J. L. T. da Silva e Cláudia M. S. de Aquino realizam um balanço sobre as atuais tendências e perspectivas sobre as questões ambientais no contexto geográfico. Com base nas publicações de três eventos científicos nacionais, destaca-se o crescente interesse dos geógrafos em contribuir com os processos de gestão e planejamento dos territórios, além do uso, em larga escala, dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG).

Os autores Bruno Jesus Fernandes, Rômulo Montan Costa e Ricardo Tavares Zaidan em seu artigo **“Evolução do crescimento urbano na bacia hidrográfica do Córrego Tapera (Juiz de Fora-MG) se sua correlação com a legislação para o uso do solo”**, analisam o crescimento urbano na Bacia Hidrográfica do Córrego Tapera (BHCT) em de Juiz de Fora – MG, entre os anos de 1968 e 2007, tendo como base a legislação vigente. Para isso, utilizaram-se de mapas e levantamentos aerofotogramétricos da terra, de uso e ocupação do solo e de cobertura vegetal.

Aurélio Bandeira Amaro em seu artigo **“O processo de dispersão urbana e a questão ambiental: uma comparação da literatura estrangeira com o fenômeno no Brasil”**, aborda o processo de dispersão urbana, promovido, principalmente, pelo uso de automóveis. Segundo o autor, no Brasil este processo expandiu-se, significativamente, agravando as debilidades político-administrativas.

O artigo **“Políticas públicas aplicadas aos resíduos sólidos urbanos no estado do Mato Grosso do Sul: o contexto da bacia hidrográfica do rio Ivinhema”**, apresenta a discussão sobre resíduos sólidos urbanos, a partir do estudo qualificado do gerenciamento e disposição final dos resíduos, em vinte e cinco municípios pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema.

Os autores Sergio Pereira de Souza e Rosângela Ap. de Medeiros Hespanhol, no artigo **“O processo de institucionalização dos territórios da cidadania no estado de São Paulo”**, analisam a implementação dos Territórios da Cidadania (TC) no estado de São Paulo, especialmente nas regiões do Pontal do Paranapanema, Vale do Ribeira e Sudoeste Paulista, através de sistematização de dados disponíveis no site do Programa Territórios da Cidadania (PTC) e realização de entrevistas com os gestores territoriais do programa os autores discutem o tema proposto.

A aglomeração geográfica dos prestadores de serviços logísticos (PSLs) é o tema de interesse dos autores Wander Luiz de Melo Cruz e Enzo MorosiniFrazzon, artigo intitulado “**A aglomeração geográfica dos Prestadores de Serviços Logísticos (PSLs) nos municípios de Itajaí e Navegantes (SC): aspectos conceituais, economia espacial e desafios para o ordenamento dos fluxos no território**”. Os autores discutem aspectos conceituais e desafios para o ordenamento dos fluxos no território, tendo como recorte espacial de análise os municípios de Itajaí e Navegantes, que constituem a maior e mais importante área de concentração de PSLs no estado de Santa Catarina.

O artigo de Fabrício Pedroso Bauab intitulado “**Utopia, cristianismo e ciência da natureza na Nova Atlântida de Francis Bacon**”, toma por prerrogativa analisar a obra *Nova Atlântida* de Francis Bacon (1627). O autor enfatiza a questão da concepção de uma nova visão acerca da relação técnica-ciência, destacando que, o domínio da natureza se efetiva pela junção da ciência-técnica, orientada pelo cristianismo, como forma de redenção da humanidade.

Assim findamos a apresentação das publicações desta edição e dos volumes publicados no ano de 2016 e ansiamos que os leitores façam bom proveito do material.

Lembramos que os envios de artigos científicos, resenhas e relatório de campo à Revista Formação (ONLINE) mantêm um fluxo contínuo de submissões.

Boa Leitura!

Comissão Editorial